



AÇÃO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO AGENTE DE REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Ygor Alexandre Beserra de Sousa, Carolina de Lourdes Lopes Rêgo, Taís Araújo de Lima, Laysse Farias Fausto, William Alves de Melo Junior*

ygooralexandre@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande-PB

Categoria: Pesquisa

Intrudução: O tratamento quimioterápico pode ser diretamente tóxico à mucosa oral por meio da circulação sistêmica e da secreção pela saliva das drogas utilizadas, provocando alterações manifestadas pela Mucosite Oral (MO), sendo a causa mais comum de dor oral durante o tratamento antineoplásico. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico no qual foi feito o uso da terapia de laser de baixa intensidade para o tratamento de mucosite oral de paciente em tratamento antineoplásico. Relato de caso: Paciente L.F.F.N, cinco anos de idade, sexo masculino foi diagnosticado com um tumor de Wilms no rim direito e submetido a um tratamento antineoplásico no ano de 2017 no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), na cidade de Campina Grande-PB. Após a submissão da quimioterapia composta por Vincristina, Doxorubicina e Actinomicina, o paciente apresentou lesões evolutivas de MO grau III no palato duro, mucosas jugais e no trígono retromolar esquerdo, trazendo consequências em sua qualidade de vida, acarretando em problemas como, odinofagia, disfagia, dificuldade de fala, alterações no humor e ainda a necessidade de nutrição enteral pela gravidade em que se encontrava. Foram realizadas sessões de Laser de Baixa Intensidade (LBI), no período de sete dias, através de aplicações pontuais no tempo de 20 segundos cada, com frequências de 660nm (Laser vermelho) e 808nm (Laser infravermelho), como ação profilática e para tratamento das lesões. No segundo dia de aplicação o paciente foi capaz de abrir a boca sem maiores dificuldades e, a partir do terceiro dia, houve uma melhora, possibilitando a higiene oral e uma melhor articulação das palavras. No quarto dia de laserterapia, o paciente relatou a ingestão de alimentos mais consistentes, melhor qualidade de sono e uma melhora em seu humor de maneira geral. A recuperação total do paciente se deu em torno do sétimo dia com a remissão total das lesões ulceradas. Considerações finais: É possível concluir que a laserterapia de baixa intensidade assumiu um impacto positivo na qualidade de vida do paciente, através da rápida remissão das lesões, devolvendo a função mastigatória, a deglutição, fonação além melhora de sua qualidade de vida.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Mucosite Oral; Odontopediatria.